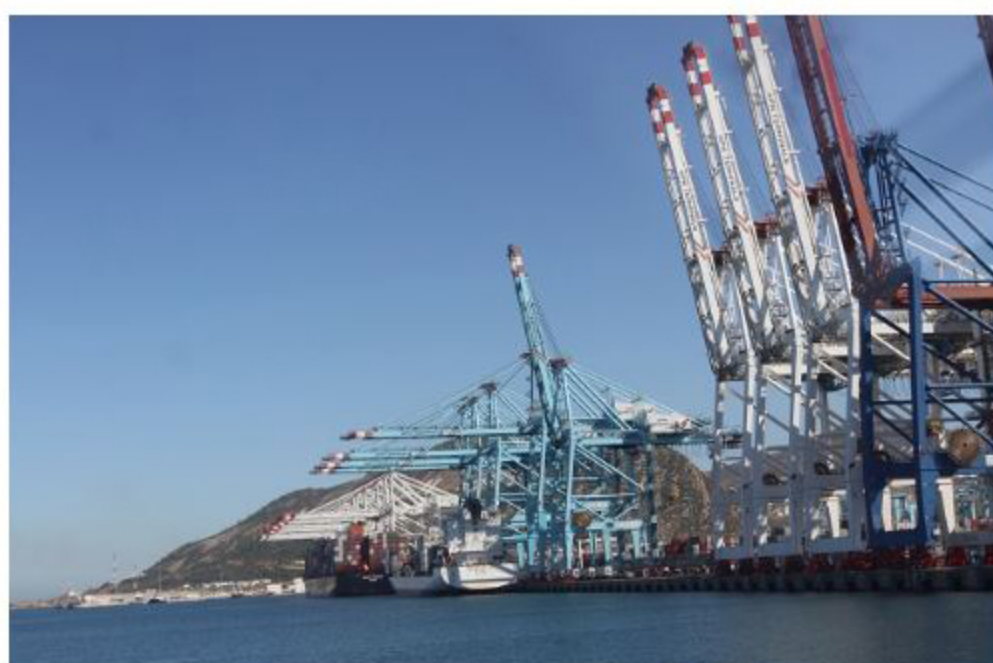


Santos Export: Tanger Med planeja expansão de operações

Porto marroquino conta com dois terminais especializados na área de contêineres

LEOPOLDO FIGUEIREDO

17/10/2018 - 21:40 - Atualizado em 17/10/2018 - 21:55



Setor de contêineres é o carro-chefe de Tanger Med (Foto: Aureo Gil)

“Temos de crescer, sim. O comércio internacional está crescendo e queremos que estas novas cargas venham para cá. Se não tivermos condições de recebê-las, elas vão para outro porto. Mas queremos mais cargas. Queremos mais negócios”. A declaração de Rachid Houari, diretor da Autoridade Portuária de Tanger Med, resume a estratégia de desenvolvimento deste que é um dos mais novos portos da África e seu atual líder na movimentação de contêineres. Localizado no Marrocos, no encontro do Oceano Atlântico com o Mar Mediterrâneo, Tanger Med tem uma operação crescente e, para manter este ritmo, está ampliando sua infraestrutura, a fim de continuar atraindo mais negócios.

Os planos do porto marroquino e suas instalações foram conhecidos nesta quarta-feira (17) por empresários do país santista e autoridades do Governo Federal, que realizam, desde a última segunda-feira (15), uma série de visitas aos principais portos do Sul da Europa e do Norte da África. A viagem integra a programação do Santos Export Brail 2018 – Fórum Internacional para a Expansão dos Portos do Brasil.

A agenda desta quarta-feira teve início exatamente com um encontro entre Houari e a comitiva brasileira, quando o executivo falou sobre os planos de desenvolvimento do complexo, que iniciou suas atividades há 10 anos, em uma área de 10 quilômetros quadrados, e se destaca como o grande hub port (porto concentrador de cargas containerizadas) do continente africano, além de operar veículos e hidrocarbonetos. O primeiro é operado pela APM Terminals, empresa administradora de instalações portuárias do Grupo Maersk, líder no transporte marítimo de contêineres. O segundo é conduzido pela Eurogate.

O setor de contêineres é seu carro-chefe. Tanger Med conta com dois terminais especializados nessas cargas, ambos com 400 mil metros quadrados de área, 800 metros de cais linear e berços com 18 metros de profundidade. Juntos, operaram no ano passado 3,31 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), um aumento de 12% sobre o ano anterior, que também fechou em alta. O crescimento também se verifica nas escalas de meganavios (aqueles com mais de 299 metros e que demandam mais de 15 metros de profundidade para operar plenamente), que subiram 17%, segundo dados da Autoridade Portuária.

É este cenário que leva Rachid Houari a destacar a necessidade da construção de mais dois terminais de contêineres. Um deles, que terá 1.200 metros de cais, será operado também pela APM e tem o início de suas atividades previsto para o final do ano. O segundo, cujo administrador ainda está sendo negociado – deve ser a Eurogate em parceria com outras empresas – terá, a princípio, 800 metros de cais. A área do porto onde as duas unidades serão implantadas ainda pode ser ampliada, ganhando mais 800 metros de cais.

A proposta, segundo o diretor, é que Tanger Med se consolide ainda mais como hub port – no ano passado, 91% dos contêineres que movimentou foram reembarcados para outros portos. Apenas 9% tinha como destino ou origem o país. E ainda consiga receber mais meganavios.

A estratégia tem o apoio de empresários locais. “Crescemos em um ritmo constante e já estamos operando com 66% de nossa capacidade. A partir de 75%, 78%, a situação já fica preocupante e nossa qualidade pode ser afetada. Nesse cenário, já não podemos ampliar os clientes, o que é preocupante. Por isso temos de ter mais área, para termos mais clientes utilizando o porto”, afirmou o diretor de Operações da Eurogate Tanger, Matteo Barattini, em entrevista logo após receber a comitiva do Santos Export Brasil, que foi conhecer as instalações do terminal.

“Somos um hub. Então temos de ter espaço para carga e para receber os grandes navios. É a nossa vocação e nosso futuro. Expandir nossa infraestrutura de cais é, naturalmente, nosso próximo passo”, afirmou Barattini.

Santos Export Brasil

A agenda no Porto de Tanger Med encerrou a série de visitas aos portos do Sul da Europa e do Norte da África da comitiva do Santos Export Brasil. A programação teve início na segunda-feira, em Gibraltar (no território britânico localizado no Sul da Espanha), e continuou na terça (16), em Algeciras (complexo espanhol localizado do outro lado da baía onde fica Gibraltar). Tanger Med fica na região, mas do outro lado do Estreito de Gibraltar, no Marrocos.

O grupo brasileiro é formado por autoridades, como o diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Francisval Mendes, o presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a Autoridade Portuária de Santos, José Alex Oliva, e seu diretor administrativo-financeiro, Francisco José Adriano. Também conta com executivos de operadores de terminais de Santos (Santos Brasil, Brasil Terminal Portuário, Ecoporto, Concais e Deicmar/Bandeirantes), prestadores de serviços (Praticagem de São Paulo) e escritório de advocacia (Sammarco Advogados). Ainda estão presentes o presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), João Batista de Almeida Neto, o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS) e diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, e o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, além de outros diretores do Grupo Tribuna e da Una Marketing de Eventos.